

PROGRAMA 30 MINUTOS PELA LEITURA



Instituto BRASIL SOLIDÁRIO
educação - leitura - educomunicação - cultura - meio ambiente - saúde

juntos construímos!

Esta apostila é de propriedade do Instituto Brasil Solidário – IBS e encontra-se protegida por direitos autorais.

Sua reprodução com objetivo de multiplicação dos trabalhos é permitida, porém sempre preservando os direitos autorais e nunca para fins comerciais.

Sempre que houver citação ou reprodução de parte ou totalidade de seu conteúdo para distribuição para outras pessoas, deverão ser citados o autor ou outros direitos de propriedade intelectual presentes no texto e imagens.

Só é permitido utilizar o conteúdo do material para uso com fins educacionais. Nenhuma parte desta apostila pode ser reproduzida para venda ou distribuída para ganhos comerciais nem poderá ser modificada ou incorporada em qualquer outro trabalho, publicação ou site tanto no formato eletrônico, como transferência para qualquer outro site.

Nenhuma outra licença ou direitos relacionados com esta apostila são concedidos sem a autorização expressa do Instituto Brasil Solidário - IBS.





Histórico

Com a alegria e a percepção certa de que, cada vez mais, o Instituto montava lindas bibliotecas e espaços de leitura, nas escolas e cidades, recheadas de materiais, como: tecidos, instrumentos musicais e criativas ferramentas de contação de histórias, para o bom uso do acervo, em uma conversa a bordo de um pau de arara, no interior do Maranhão, no ano de 2012, nasceu a semente para mais este trabalho de incentivo e fomento à leitura, o 30 Minutos pela Leitura.

A ideia e desafio eram simples: fazer com que cada biblioteca escolar montada pela equipe do Instituto ganhasse vida, com ações que permitissem que os livros “saíssem da sala de leitura ou biblioteca, com alegria e colaboração”, percorrendo, regularmente, não só os espaços escolares, mas a própria comunidade, para momentos espontâneos e programados de leitura, com toda a comunidade escolar e entorno – professores, alunos, merendeiras, porteiros e pais! – tendo, ainda, uma culminância mensal devidamente organizada.

Justificativa

É consenso entre os educadores, a ideia de que a formação de leitores é uma das tarefas fundamentais da escola. Para isso, é preciso criar espaços nos quais os alunos possam ter acesso a bons livros, escolher suas leituras, comentá-las, indicar obras que mais gostaram e compartilhar suas impressões. Ou seja, é essencial transformar a escola em uma verdadeira comunidade de leitores.

O projeto “30 Minutos pela Leitura” tem como objetivo principal criar um contexto escolar favorável

para a construção de práticas de leitura, por meio das quais é possível aprender e compartilhar procedimentos e comportamentos leitores. Ao criar um espaço na rotina, para que os professores possam discutir e selecionar (do acervo) as obras que desejam trabalhar com seus alunos, esse projeto (baseado no Projeto Entorno¹, realizado pela Fundação Victor Civita, com as escolas do entorno da Editora Abril) pode ser duplamente formativo, ajudando educadores, alunos e toda comunidade escolar a formarem-se como leitores de literatura.

¹No site da Fundação Victor Civita é possível conhecer mais sobre esse trabalho, por meio do documentário: <http://www.fvc.org.br/projeto-entorno.shtml>.

Objetivos

- Acompanhar a leitura de textos literários em voz alta;
- Fazer antecipações sobre a história;
- Compartilhar os efeitos de sentido que as leituras produzem;
- Emitir opiniões e discutir interpretações sobre os textos lidos;
- Utilizar as informações sobre: autor, ilustrador, coleção e contexto de produção da obra para melhor compreender o texto;
- Recomendar a leitura;
- Estabelecer relações entre os textos lidos e outras obras conhecidas.

Conteúdos

- Critérios de escolha e indicação de contos;
- Leitura como fonte de prazer e entretenimento;
- Intercâmbio entre os leitores.

Público

Este é um projeto que pode ser realizado em todos os segmentos da escola.

Prazo e estrutura

Este projeto institucional de leitura pode ser realizado mensalmente, tendo o seu planejamento organizado da seguinte forma:

- 1º. Os professores fazem a escolha dos livros, socializam com os colegas, produzem a resenha e organizam o evento.
- 2º. Reserva de um dia para a realização da primeira sessão (leitura dos livros) e, também, para a repetição de outras sessões, por mais três semanas consecutivas.

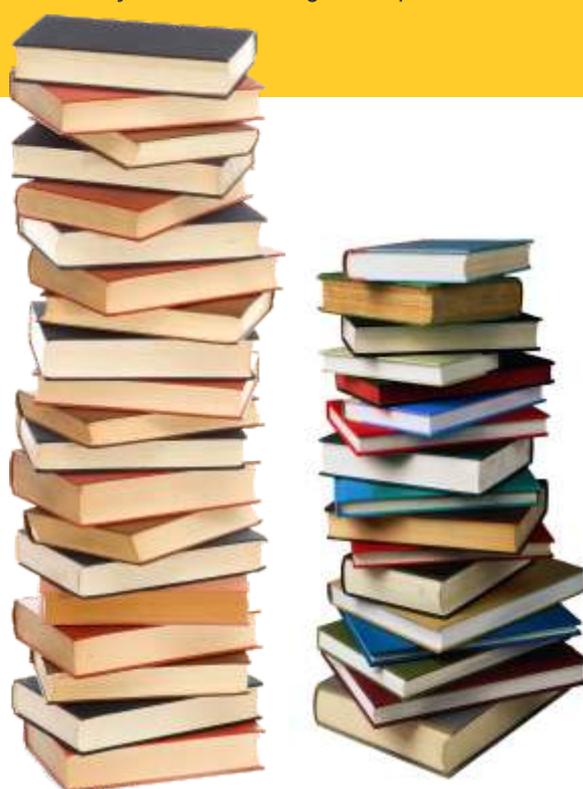
Etapas de desenvolvimento

São duas as etapas principais do desenvolvimento: uma de planejamento e outra de implementação das sessões de leitura.

Refleta:

O hábito da leitura é importante e inegável na construção crítica do ser humano. Você pode incentivar a leitura a qualquer público simplesmente dando acesso ao livro, em espaços públicos, da escola ou comunidade, ou realizando estes momentos com previa reflexão e planejamento, como traz a proposta deste projeto.

O Instituto Brasil Solidário acredita no poder do livro e da leitura e deixa a cada educador escolher a forma mais eficaz de torna-la um grande prazer! O importante é que ela aconteça com rotina, alegria e espontaneidade!



Planejamento das sessões de leitura

a. Exploração do acervo e seleção dos livros:

O projeto se inicia dentro de um horário de estudo coletivo dos professores. Nesse dia devem estar disponíveis, os livros do acervo literário da escola, para que cada professor possa escolher qual obra deverá ser lida por ele, durante a realização do evento. É importante atentar para a extensão dos textos escolhidos e sua relação com o tempo de leitura, de modo que – no dia do evento – todos os professores possam iniciá-la e encerrá-la dentro do horário estipulado pelo grupo.

Para fazer essa seleção, é fundamental observar a qualidade da linguagem utilizada no texto. O livro a ser lido deve ser bem escrito, encantar o professor e os alunos e representar alguma novidade para o grupo. Esse pode ser também um excelente momento para explorar os livros do acervo doado pelo IBS, ou mesmo as novidades enviadas pelo PNBE – Programa Nacional de Bibliotecas Escolares.

É importante que haja tempo para que cada professor possa ler vários livros, escolher aquele que mais lhe agradou, e depois fazer a leitura para as crianças. Caso considere interessante, a escola poderá optar por desenvolver o evento, focar em um gênero diferente a cada mês, organizando 30 Minutos pela Leitura de contos, 30 Minutos pela Leitura de poemas e 30 Minutos pela Leitura de crônicas, por exemplo. No caso de leitores mais experientes (alunos do Fundamental II), os professores poderão optar por fazer a leitura de um ou dois capítulos de uma obra mais extensa, em cada um dos eventos realizados na escola, incentivando-os assim, a retirarem o livro na biblioteca escolar para que, posteriormente sozinhos, continuem a leitura.

O processo de escolha das obras poderá ser ainda mais formativo para o grupo de professores, se houver espaço para que expressem os motivos pelos quais optaram por determinado livro, que aspectos chamaram sua atenção, por que consideram essa obra melhor e mais adequada do que as demais etc.



Você sabia?

Que o governo federal envia livros de literatura para as escolas públicas?

Pelo PNBE (Programa Nacional de Bibliotecas Escolares), o Governo Federal envia, periodicamente, acervos literários para as escolas públicas de todo o Brasil, cadastradas no Censo Escolar.

A distribuição é anual. Nos anos pares, são enviadas obras destinadas aos alunos do Ensino Fundamental I e EJA. Nos anos ímpares, os alunos do Ensino Fundamental II e Médio é que são contemplados.

Procure saber onde estão as obras do acervo enviado para a sua escola. Elas são um recurso fundamental para a formação de bons leitores.

b. Planejamento da leitura:

Após a escolha do livro, cada professor deverá planejar como será feita a atividade e quais comportamentos leitores deverão ser explorados antes, durante e depois da leitura da obra.

É preciso preparar-se e conhecer um pouco mais o autor, a coleção, ou mesmo o tema tratado no livro, para apresentá-lo às crianças, de forma que possam ficar curiosas e aprendam ainda mais sobre o texto que será lido. Também é preciso pensar em algumas perguntas que poderão ser feitas para começar uma conversa após a leitura, porém, evitando-se questões que exijam respostas pontuais e priorizando aquelas que favoreçam a reflexão e a troca de ideias.

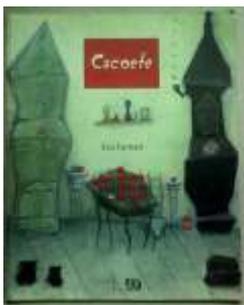
c. Socialização dos livros a serem lidos e dos planejamentos:

Nesse momento, em outro horário de estudo coletivo, cada um dos professores deverá apresentar aos demais a obra escolhida e o modo como planejou realizar a leitura. Dessa forma, o grupo poderá trocar ideias sobre a proposta de cada um, ampliando a reflexão sobre o trabalho a ser realizado.

d. Elaboração das recomendações literárias e montagem do mural com as propostas de leitura:

Nessa etapa, cada professor deverá escrever em um cartaz uma recomendação literária e apresentar seu livro às crianças, com o objetivo de antecipar o conteúdo do texto, provocando nelas curiosidade de conhecê-lo. Nesse cartaz também será preciso colocar o título, autor(a), editora e uma cópia da capa do livro que será lido, sem – no entanto – identificar qual professor será responsável pela leitura. Importante que se deixe um espaço em cada cartaz, para que as crianças possam escrever seus nomes – como inscrição –, para assim participarem de cada uma das leituras.

Veja alguns modelos de recomendações literárias:



Livro: Cacoete

Autora: Eva Furnari

Vocês já imaginaram uma cidade em que as ruas são alinhadas por ordem alfabética, as mulheres usam sempre bolinhas e os homens xadrez, os altos sentam em cadeiras altas e os baixos em cadeiras baixas?! Pois é, a Eva Furnari criou Cacoete, uma cidade engraçadíssima que é organizada assim. Ou melhor, foi assim até que Frido, um habitante da cidade, resolve comprar uma maçã para sua professora, e aí tudo começou a ficar cada vez mais estranho...

Cacoete, de Eva Furnari. Editora Ática, 2007. 1ª. edição.



Livro: O menino que não teve medo do medo

Autor: Ignácio de Loyola Brandão

De noite os cachorros uivavam, rosnavam, gemiam. De dia, eles desapareciam. E esses malditos bichos já estavam causando estragos na vizinhança! O melhor mesmo seria sair à sua procura, e então... lá se foi o menino. Mas... será que seria fácil encontrá-los? Será mesmo que eles existiam?

O menino que não teve medo do medo, de Ignácio de Loyola Brandão. Global Editora, 2008. 7ª edição.

(Recomendações literárias retiradas do Banco de Atividades Habituais de Leitura, organizado pelo CEDAC, dentro do projeto Escola que Vale).

Evento 30 minutos pela leitura

a. Apresentação dos livros a serem lidos:

No dia marcado para o evento, os cartazes com os livros a serem lidos deverão estar expostos no pátio da escola, ou, em outro espaço de grande circulação e de fácil acesso. Cada professor deverá compartilhar com sua turma as propostas de leitura, lendo as recomendações literárias, cuidando para não indetificar o professor responsável por cada texto. As crianças escolherão a obra conforme interesse despertado pelo texto, e não pela relação que possuem com o educador que fará a leitura.

b. Inscrição para a leitura:

Após conhecerem os textos que serão lidos, cada criança deverá inscrever-se para ouvir a obra que deseja. Para isso, será preciso que escrevam o seu nome e turma, no cartaz correspondente ao livro escolhido.

Assim que todas as crianças realizarem a inscrição, serão direcionadas para os locais da leitura escolhida por elas. Para ajudar nessa localização, no dia do evento os professores poderão colar num cartaz, a capa do livro a ser lido. Cada local terá o seu cartaz e deverá ser previamente organizado para realização da atividade. Dessa forma, as crianças poderão ter mais autonomia para se deslocarem e encontrarem a sala onde será lida a obra que escolheram.

c. Momento de leitura:

Quando todas as crianças inscritas estiverem presentes, cada professor deverá apresentar o conto escolhido para o grupo, procurando despertar a curiosidade de todos e destacando um ou mais aspectos relevantes da obra, tais como: o autor, o ilustrador, a coleção, o tema etc.

Faz-se a leitura do conto, atentando-se para a entonação, o ritmo e a fluência. É fundamental que cada professor tenha clareza de que nesse momento ele atua como um modelo de leitor e, por isso, é preciso que esteja preparado, de modo que sua leitura possa contribuir para a compreensão do texto pelos ouvintes.

Após a leitura, é preciso abrir espaço para que as crianças comentem as antecipações que fizeram, suas impressões, suas opiniões, o que compreenderam do enredo, trechos que gostariam de destacar etc.



Juntos construímos!

Os municípios de Irecê e Gentio do Ouro, na Bahia, transformaram o Projeto “30 Minutos pela Leitura” em uma política pública.

Isso garantirá que o mesmo aconteça em todas as escolas públicas da rede municipal.

d. Trocando com outros leitores:

Ao retornarem às salas, as crianças poderão trocar experiências com os colegas que participaram de outras leituras. É preciso, no entanto, que todos respeitem o combinado de não contar o final aos demais.

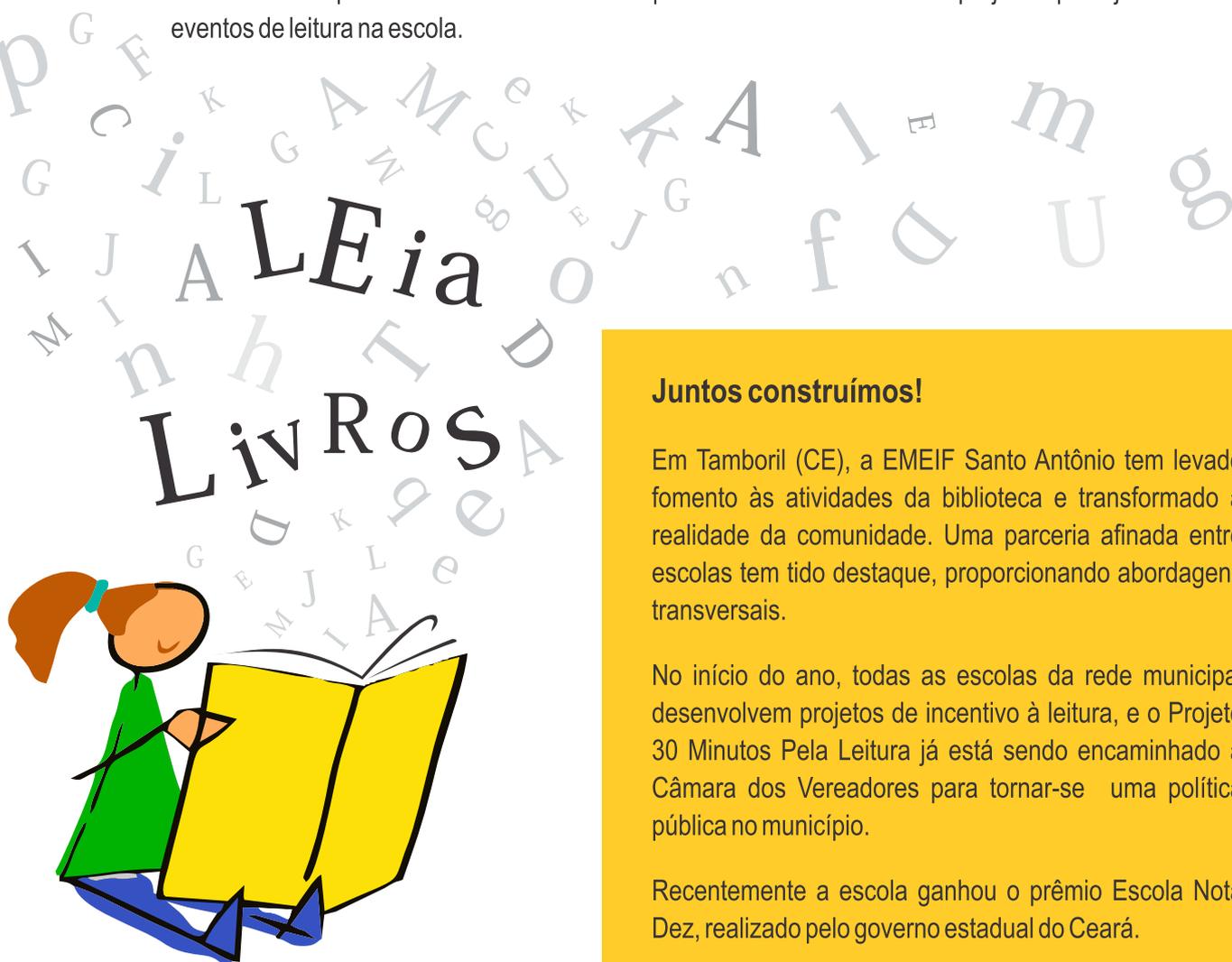
Se acharem oportuno, as crianças poderão fazer “propaganda” do texto que ouviram, instigando os colegas a escolherem essa leitura em um próximo evento.

e. Repetindo as sessões de leitura:

Após uma semana ou quinzena, a escola poderá repetir as leituras realizadas, organizando mais uma vez o evento “30 Minutos pela Leitura”. Nesse caso, antes da nova sessão, os professores apresentarão novamente as recomendações dos livros escolhidos e cada criança deverá inscrever-se para ouvir um outro texto.

f. Avaliando o trabalho realizado:

Após as rodadas de leitura, os professores deverão reunir-se em seu momento de estudo, para avaliar o trabalho realizado. Discutirão os motivos que fizeram despertar, no aluno, mais interesse por determinadas obras e não por outras. Quais intervenções tiveram melhores resultados e o porquê disso etc. Esse poderá ser um bom momento para se trocar ideias sobre o projeto e planejar novos eventos de leitura na escola.



Juntos construímos!

Em Tamboril (CE), a EMEIF Santo Antônio tem levado fomento às atividades da biblioteca e transformado a realidade da comunidade. Uma parceria afinada entre escolas tem tido destaque, proporcionando abordagens transversais.

No início do ano, todas as escolas da rede municipal desenvolvem projetos de incentivo à leitura, e o Projeto 30 Minutos Pela Leitura já está sendo encaminhado à Câmara dos Vereadores para tornar-se uma política pública no município.

Recentemente a escola ganhou o prêmio Escola Nota Dez, realizado pelo governo estadual do Ceará.

PLANEJAMENTO				
mês 1	1ª semana	2ª semana	3ª semana	4ª semana
		Exploração do acervo e seleção dos livros.	Planejamento da leitura.	Socialização dos livros a serem lidos e dos planejamentos.
1ª RODADA				
mês 2	1ª semana	2ª semana	3ª semana	4ª semana
		1ª rodada de leituras	2ª rodada de leituras	3ª rodada de leituras
PLANEJAMENTO				
mês 3	1ª semana	2ª semana	3ª semana	4ª semana
		Exploração do acervo e seleção dos livros.	Planejamento da leitura.	Socialização dos livros a serem lidos e dos planejamentos.
2ª RODADA				
mês 4	1ª semana	2ª semana	3ª semana	4ª semana
		1ª rodada de leituras	2ª rodada de leituras	3ª rodada de leituras
PLANEJAMENTO				
mês 4	1ª semana	2ª semana	3ª semana	4ª semana
		Exploração do acervo e seleção dos livros.	Planejamento da leitura.	Socialização dos livros a serem lidos e dos planejamentos.
3ª RODADA				
mês 4	1ª semana	2ª semana	3ª semana	4ª semana
		1ª rodada de leituras	2ª rodada de leituras	3ª rodada de leituras
PLANEJAMENTO				
mês 4	1ª semana	2ª semana	3ª semana	4ª semana
		Exploração do acervo e seleção dos livros.	Planejamento da leitura.	Socialização dos livros a serem lidos e dos planejamentos.

Horário das atividades:

- No turno matutino, as atividades poderão acontecer sempre a partir das 10h.
- No turno vespertino, as atividades poderão acontecer sempre a partir das 16h.

OBS.: Esse cronograma é apenas uma sugestão. A escola deverá ter autonomia para ajustá-lo de acordo com sua realidade e disponibilidade.

Importante:

Todas as atividades realizadas deverão ser postadas no blog www.brasilsolidario.org.br/blog e nas demais redes sociais - www.facebook.com/institutobrasilolidario. Dessa forma, poderemos realizar o acompanhamento e promover o intercâmbio das ações entre as escolas participantes do Programa.

juntos construímos!



Av. Jorge João Saad, 241 - 1º andar - Morumbi - São Paulo
cep: 05618-000 - tel. 11 3791.0015 - www.brasilsolidario.org.br

